## MATE!!

## Tango

VICENTE CELESTINO



Control exclusivo para todos os paizes "E. S. Mangione — Edição "A MELODIA" S. Paulo — Brasil — Registrada na Escola Nacional de Musica do Rio de Janeiro — (Copyright) 30 JANEIRO 1940 — E.S. Mangione Editor — S. Paulo — Brasil



Senhor delegado, eu sou um assassino
Entrego-me a prisão, cumprindo meu destino
Estou arrependido de praticar o crime
Deixae que lhe descreva, senhor como perdi-me
Um dia apareceu deitada a minha porta
Uma mulher doente, faminta quasi morta
Tratei-a com carinho tornou-se tão bonitu
Foi minha companheira... hoje é minha desdita.

## II

A ingrata me fugiu, não soube mais vencer Tornei-me um infeliz, e dei para beber... E quantas quantas noites ao me apertar o sono Dormia nas sargetas tal qual um cão sem dono E ella vinha em sonho buscar-me com caricia Quando era despertado...nas garrasda policia.

## I"bis"

Farto de sofrer fui procurar um amigo
Como ultimo recurso fui lhe pedir abrigo...
Negou-me e disse-me ainda; jamais o conheci
Virou-me então as costas quando uma voz ouvi
Reconheci ser della, na casa a força entrei.
Matei o falso amigo e a mulher que amei...
Estou arrependido não terci mais conforto
E desde aquele instante eu sinto que estou morto.